



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Infância e o Lúdico na Educação Infantil.

Daniela Fernanda Horácio, UNESP Bauru, Faculdade de Ciências, Pedagogia, dany_fernanda@msn.com;
Luciene Ferreira da Silva, UNESP Bauru, Faculdade de Ciências, Pedagogia, silvalucienef@gmail.com,
PROEX

Eixo: 1- Direitos, responsabilidades e expressões para o exercício da cidadania

Resumo

Este projeto de pesquisa e extensão se encontra em desenvolvimento e a problemática diz respeito à cultura infantil que se descaracteriza à medida que o modelo educacional predominante se aproxima do mercado, que enfatiza a educação visando o preparo para o êxito futuro, no sentido da valorização financeira e material. O lúdico como componente da cultura pode representar uma saída para a Educação de crianças, sobretudo na Educação Infantil, por se atrelar às suas características e necessidades. O objetivo é conhecer as representações da infância desde o surgimento até a atualidade, a importância do lúdico no processo de formação e desenvolvimento da criança, e também o papel da escola na contribuição desse processo de desenvolvimento humano, tendo em vista o processo de adultização pelo qual passam a maioria das crianças da faixa etária estudada. É uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica, documental e de campo, sobre jogo, infância, criança, lúdico, desenvolvimento humano, lazer e educação, com estudos sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) com realização de observação participante. Em campo são desenvolvidas as atividades extensionistas em uma escola de Educação Infantil de Bauru. Os dados coletados foram analisados e até o momento se verificou que as crianças de três à seis anos, não possuem acervo de conhecimentos sobre jogos e brincadeiras tradicionais. A introdução de atividades lúdicas na escola teve uma repercussão satisfatória com o ingresso de outras classes no decorrer do desenvolvimento do projeto.

Palavras Chave: Educação infantil, criança, lúdico.

Abstract:

This research project is in development and it aims to discuss the problems concerning the children's culture and their deconstruction due to the educational model, whose emphasis is in the preparation for the future. The playful is a common component of culture and can represent a way out for the children's education, especially in the early years of education, this is because the playful unites its characteristics and needs. Thus, the objective of this research is to know the representations of childhood, since its emergence until the present, the importance of playfulness in the process of formation and development of children, and what is the role of the school education in the process of human development, considering that most children within the age range studied are treated as adult. This is a documentary research of qualitative nature, containing bibliographic research on games about, childhood, child, playful, human development, leisure, education and studies on the Law of Education Guidelines and Bases (1996). In addition, it was made a field research, based on participant observation. This activities are done in a school in the city of Bauru. The data were collected and analyzed, and it was found that children of three to six years not possess knowledge base of play and traditional games. The introduction of recreational activities at school had a satisfactory effect with the entry of other classes in the course of project development.

Keywords: Kindergarten, child, playful.

Introdução

Há algum tempo as escolas não dão o devido valor ao lúdico. A brincadeira nas escolas é vista como

perda de tempo ou algo sem valor educacional para os alunos, e neste caso, é preciso preparar profissionais com conhecimentos para que possam compreender, interpretar e utilizar o lúdico como



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

forma de desenvolvimento da criança e para ampliar seu aprendizado.

É importante que o lúdico se torne um dos eixos fundamentais tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, pois é uma característica que favorece o desenvolvimento humano. (MARCELLINO, 2007)

Tal prática não é desenvolvida de um dia para o outro, porém, é extremamente necessário que a criança vivencie o lúdico desde a infância para que incorpore na sua cultura corporal. (DAÓLIO, 2007)

No entanto, nota-se que tanto a escola quanto a família buscam a melhor forma de tornar as crianças responsáveis, eficientes e preparadas para a realização de vestibulares, isso ocorre porque vivemos em uma sociedade que não tem enfoque prioritário no desenvolvimento humano, mas sim, para o trabalho e então, secundariza o brincar, se esquecendo de que este é essencial para o desenvolvimento da criança como um todo (HUIZINGA, 2008). Através do brincar, ela pode desenvolver todas as características inteligíveis, afetivas entre outras que faz com que reflita sobre a realidade e o meio onde está inserida, pois estimulam a curiosidade, a autoconfiança e promovem a autonomia.

A questão da importância do brincar parece tema de fácil abordagem. Porém, assumir o lúdico como instrumento norteador do trabalho docente, requer mais que um discurso bem estruturado, pois é um compromisso que deve ser assumido por todo professor que eduque crianças, para tanto, há de se ter uma formação básica consistente nas temáticas que envolvem o desenvolvimento humano, a sociedade e sua organização, lúdico, cultura e Educação Física.

O projeto "Lúdico, Desenvolvimento Humano e Educação", visa entremear o lazer e a Educação e a Educação para o Lazer no espaço escolar, por meio da extensão universitária indissociada da pesquisa e do ensino, abordando e discutindo questões educacionais na Educação Física e Pedagogia.

O projeto foi realizado em uma escola estadual, localizada no município de Bauru – SP, com o objetivo de resgatar e ensinar as brincadeiras e jogos tradicionais de diversas modalidades a partir da classificação de CALLOIS (1990), e FRIEDMANN (1996), contemplando crianças entre seis e dez anos. E no momento se encontra em desenvolvimento na escola municipal de educação infantil com crianças de três a quatro anos, do Jardim I ao Jardim II.

Neste projeto de extensão, objetivou-se pesquisar e compreender o lúdico na infância, como é abordado na escola, averiguando a escolarização a partir dos três anos e o desempenho dos alunos, e assim contribuir com um repensar sobre a prática de ensino dos professores na infância, especificamente em relação ao lúdico, o interesse e as necessidades das crianças a partir dos resultados verificados, e entender como os professores trabalham o lúdico no decorrer do ano letivo na Educação Infantil.

Material e Métodos

O projeto de extensão foi realizado em uma escola municipal, com crianças de três a seis anos. A proposta inicial da pesquisa foi de inserir atividades lúdicas na rotina escolar dos alunos e envolvê-los, proporcionando um repertório de jogos e brincadeiras tradicionais. Isso não aconteceu ao acaso, mas porque previamente já havia sido pesquisado a necessidade de recuperação da cultura lúdica e dos jogos tradicionais infantis, os quais as crianças demonstravam não conhecer, nem vivenciar.

É uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica, documental, com estudos sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e de campo, com realização de observação participante sobre jogo, infância, criança, lúdico, desenvolvimento humano, lazer e educação.

No início da realização do projeto de extensão, foi feita uma reunião com as professoras para explicar o objetivo do projeto de extensão, e então, foram elaborados planos de aula, como abordagem inicial do projeto. As aulas foram elaboradas fundamentando-se na importância de atividades lúdicas e jogos e brincadeiras tradicionais, que é reconhecida por diversos autores Marcellino (2007), Kishimoto (2002), Vygotsky (1984), que evidenciam que as práticas de ensino voltadas ao lúdico estão sendo pouco utilizadas em sala de aula. Segundo Barbosa (2006) os jogos devem ser utilizados pelos professores, a fim de que as crianças assimilem um novo conhecimento de forma prazerosa.

Os planos de aula consistiram em jogos como, amarelinhas, cantigas de roda, elástico, pique esconde, queimada, cinco marias, pé-na-lata, passa anel, telefone sem fio, pião, carrinho de rolimã, bolinha de gude, peteca, entre outras brincadeiras.

As atividades foram desenvolvidas na quadra, e pátio, que são os melhores espaços educativos para crianças nessa fase de desenvolvimento, pois o movimento, o experienciar, o representar e o sentir

Objetivos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

através do corpo, são as formas mais aprofundadas de aquisição de conhecimentos.

Cada uma teve objetivos específicos, baseando-se na observação dos alunos enquanto brincavam e na disposição dos professores em concordar com o projeto, onde a prioridade fundamentou – se no resgate de jogos e brincadeiras tradicionais. Foram utilizados materiais simples e de fácil aquisição, pela praticidade.

Durante e após de cada atividade, era realizadas anotações em diário de campo, no qual era registrado as atividades, a apreciação das crianças e o nível de conhecimento que elas possuíam sobre determinada brincadeira.

Dessa forma, a cada atividade havia a necessidade de elaborar formas diferentes para prender a atenção dos alunos e também propiciar novos conhecimentos, experiências lúdicas e contribuir com o desenvolvimento humano das crianças.

As aulas realizadas atingiram os objetivos, as crianças se tornaram mais participativas, as professoras passaram a ter maior envolvimento com o projeto, permitiram que as crianças conhecessem de fato as brincadeiras e jogos tradicionais e concluiu-se que as aulas foram benéficas para as crianças pelo aumento no repertório lúdico, interesse por parte das professoras em conhecer mais sobre o lúdico e sobretudo as experiências vividas pelas crianças.

Resultados e Discussão

A introdução de atividades lúdicas na escola teve uma repercussão satisfatória com o ingresso de outras classes no decorrer do desenvolvimento do projeto. Os alunos se envolveram, participaram em todo o processo do Projeto de Extensão.

Já foram abordados todos os tipos de jogos, segundo a classificação de FRIEDMAN (1996), jogos de perseguir, procurar e pegar, de correr e pular, atirar, agilidade, brincadeiras de roda, jogos de adivinhar, de representação e faz-de-conta.

No entanto, para que o lúdico se efetive na escola, é necessário que haja formação básica suficiente e também formação continuada aos professores, para que rompam com paradigmas cristalizados em suas práticas docentes. Também e sobretudo, que as políticas públicas considerem as crianças e a infância antes que se tornem adultos, como seres com identidade própria.

São inúmeros os resultados que esse projeto proporcionou, tanto aos bolsistas que desenvolvem o projeto quanto às crianças que participam. Propiciou a prática docente, articulou a teoria com a prática, a autonomia e criatividade na elaboração de planejamentos e qualificou para entender a

realidade de forma abrangente e contextualizada. Alguns dos principais impactos no âmbito geral foram, o número de alunos que fizeram parte do projeto e a oportunidade de vivenciarem o lúdico, o projeto também suscitou a elaboração de duas monografias que abordaram a temática do lúdico e educação.

Conclusões

Concluiu-se que as vivências realizadas concomitantemente com as observações, a vivência do lúdico na rotina escolar da Educação Infantil, mostrou-se bastante benéfica para as crianças e também para os professores que tiveram a oportunidade de participar do desenvolvimento das atividades. Através da observação, elaboração, desenvolvimento, relato e reflexão sobre os problemas, as crianças se envolveram e participaram de todo o processo.

Considerando que o objetivo do projeto era resgatar as brincadeiras tradicionais, notamos que as crianças possuíam uma carência muito grande nesse quesito, pois a maioria das brincadeiras e jogos que propúnhamos as crianças não conheciam ou não sabiam jogar.

As crianças têm pouca oportunidade de brincar, de se movimentar, correr, jogar e se expressar e não são estimuladas para isso tanto fora quando dentro da escola e que a escola também deve se atentar mais à necessidade do viver e do conviver em movimento, durante a infância, como fatores de educação e saúde, que repercutirão por toda a vida.

Agradecimentos

Agradeço a PROEX pela oportunidade de fazer parte da realização desse projeto, no qual aprendi muito, enriqueceu muito pelas experiências e no processo acadêmico.

Agradeço especialmente à minha orientadora Profa. Dra. Luciene Ferreira da Silva, por ser um exemplo de dedicação, profissionalismo e pela orientação.

Em especial, aos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Lazer e Educação - GEPLÉ, muito obrigada por proporcionar tantas vivências, experiência e oportunidade de ampliar ainda mais meu repertório de conhecimento sobre o lazer e o lúdico e pela dedicação durante todo esse tempo em que desenvolvi projetos de pesquisa e extensão. E não poderia deixar de agradecer a escola que permitiu a realização da pesquisa e extensão, principalmente a vice diretora, diretora, professoras e os alunos.

E a todos que contribuíram direta e indiretamente para que este trabalho se tornasse realidade.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



ARIÈS, Philippe. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1981.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Editora Harper & Row do Brasil Ltda., 1977.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CALLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Portugal, 1990.

CAMARGO, L. O. de L., **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

DOHME, V. **Atividades Lúdicas na Educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FORTUNA, T. R. **Sala de aula é lugar de brincar?** Porto Alegre: Mediação, 2000.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo, Scipione. 1997.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura..** São Paulo: Perspectiva, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCELLINO, N. C.. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 2007.

(Coleção corpo e motricidade)

_____, **Pedagogia da animação**. Campinas: Papirus, 2007.
(Coleção corpo e motricidade)

VYGOTSKY, L. S.. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.